



CLASSE OPRESSÃO & EXPLORAÇÃO

Entenda como a opressão fortalece a exploração no capitalismo e descubra caminhos para combatê-la de forma classista.

Elaboração: ILAESE – Instituto Latino-Americano de Estudos Socioeconômicos.



Apresentação

Este curso busca desenvolver uma compreensão ampla das opressões na sociedade capitalista, analisando sua relação com a exploração de classe. Além disso, oferece um aprofundamento teórico para quem se interessa pela temática, auxiliando pessoas que participam de movimentos políticos e sociais, bem como estudantes e pesquisadores, a obter uma visão mais abrangente sobre as opressões e sua funcionalidade no sistema capitalista.

O Curso possibilita ampliar o conhecimento teórico, político e histórico sobre as opressões na sociedade capitalista e sua funcionalidade para aumentar a exploração da classe trabalhadora. Ademais, contribui para o cotidiano, ajudando a identificar, enfrentar e combater as opressões em diferentes espaços da sociedade. Por isso, a formação tem como objetivo suscitar reflexões que levem a ações concretas contra o machismo, o racismo e a LGBTIfobia, reforçando a necessidade de organização autônoma da classe trabalhadora na luta contra o capitalismo.

Modalidade

O curso será realizado em formato online, dividido em dois módulos, que abordam as opressões de gênero, raça e sexualidade e sua relação com a exploração no sistema capitalista.

Carga horária

O curso tem uma carga horária total de 12 horas. Em atividades síncronas, online e ao vivo, teremos 6 horas, divididas nas aulas de 2 módulos. As demais horas serão com atividades de leitura, vídeos, textos de apoio e participação no fórum de debates respondendo e interagindo com os demais participantes com questões norteadoras.

Critério de aprovação/certificado: Quem optar por certificado deve cumprir com 75% de frequência.



Conteúdo dos Módulos: **Questão de Gênero**

Objetivos:

- Analisar a opressão de gênero sob a perspectiva do marxismo.
- Compreender a relação entre machismo e exploração capitalista.
- Discutir a construção social dos papéis de gênero e suas implicações na sociedade.
- Refletir sobre a luta feminista e o papel da classe trabalhadora na superação do capitalismo.

Conteúdo:

1. Origens da opressão da mulher: relação entre patriarcado e propriedade privada.
2. A opressão da mulher no capitalismo: desigualdade salarial, dupla jornada e violência de gênero.
3. Ideologia de gênero e o papel da família na reprodução do sistema.
4. O papel do movimento feminista e da luta de classe na emancipação das mulheres.

Módulo 2: **Questão Racial e LGBTQIA+**

Objetivos:

- Entender a relação entre racismo, exploração e divisão da classe trabalhadora.
- Analisar a história da opressão racial e sua funcionalidade para o capitalismo.
- Relacionar a acumulação do capital com a escravização negra no Brasil. Compreender a LGBTIfobia como um mecanismo de controle social e econômico.
- Discutir a importância do movimento negro na luta de classes no Brasil e no Mundo.

Conteúdo:

1. O racismo como construção social e pilar do capitalismo.
2. A formação do mito da democracia racial e seu impacto na luta de classes.
3. A opressão LGBT e a imposição da heteronormatividade como controle social.
4. A luta antirracista e LGBT nos movimentos sociais.



Metodologia

Ao longo do curso utilizaremos as seguintes estratégias didáticas:

- Apostila e textos básicos disponibilizados para leitura prévia
- Vídeos, filmes e documentários como suporte de conteúdo
- Videoconferência com aulas virtuais correspondente a cada módulo, possibilitando interação entre os participantes
- Fórum de discussão com questões norteadoras na plataforma virtual, permitindo debates e trocas de aprendizagem
- Conteúdo organizado por módulo na plataforma de cursos do ILAESE
- Informações e materiais disponibilizados por E-mail e WhatsApp visando, facilitando o acesso ao conteúdo do curso pelos participantes.

Público-alvo

- Interessados em elevar seus conhecimentos políticos e teóricos sobre a opressão na sociedade.
- Integrantes de movimentos políticos, sociais e sindicais.
- Trabalhadores e ativistas que necessitam de formação política para subsidiar a luta contra as opressões.
- Estudantes, pesquisadores e demais pessoas interessadas em compreender as opressões e sua relação com a exploração capitalista.

Referências Bibliográficas

ALMEIDA, Silvio. *Racismo estrutural*. São Paulo: Pólen, 2018.

ANDRADE, T. *Mulheres no Mercado de Trabalho: onde nasce a desigualdade?* Câmara dos Deputados. Estudo Técnico. Brasil, 2016.

ANUÁRIO Estatístico do ILAESE: *Trabalho e Exploração*. v.1, nº3, São Paulo, 2021.

AKOTIRENE, Carla. *Interseccionalidade*. São Paulo: Pólen, 2019.



ARRUZZA, Cinzia. BHATTACHARYA, Tithi. FRASER, Nancy. CANDIANI, Heri Regina. *Feminismo para os 99%: um manifesto*. São Paulo: Boitempo, 2019.

ASSIS, Mayara Souza de. *Atura ou Surta: baile funk e emocionalidade, por uma educação livre de racismo*. 2019. 191 f. Dissertação (Mestrado em Educação, Cultura e Comunicação em Periferias Urbanas) - Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Duque de Caxias, 2019.

ASSUNÇÃO, Diana. *A precarização tem rosto de mulher: a luta das trabalhadoras e trabalhadores terceirizados da USP*. São Paulo: Edições Iskra, 2020.

AZEVEDO, Célia M. M. de. *Onda negra, medo branco: o negro no imaginário das elites - século XIX*. São Paulo: Annablume, 2004.

BERTH, Joici. *Empoderamento*. São Paulo: Pólen, 2018

BETHENCOURT, Francisco. *Racismos: das Cruzadas ao Século XX*. São Paulo: Companhia das Letras, 2018.

BENTO, Cida. *O pacto da branquitude*. São Paulo: Companhia das Letras, 2022.

BIONDI, Pablo. *Capitalismo e racismo no Brasil*. Blog Teoria & Revolução. Disponível em: <https://teoriaerevolucao.pstu.org.br/capitalismo-e-racismo-no-brasil/>. Acesso em 07/02/2024.

BUTLER, Judith. *Problemas de gênero: feminismo e subversão da identidade*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.

CUNHA, Manuela C. da (org.). *História dos índios no Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.

DAVIS, Angela. *Mulheres, raça e classe*. São Paulo: Boitempo, 2016.

DIEESE - Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos. *As dificuldades das mulheres chefes de família no mercado de trabalho*. Boletim Especial 8 de Março - Dia da Mulher. São Paulo, 2023.

DURANS, Claudiceia Alves. *Políticas de raça e classes no Brasil: uma crítica marxista*. São Paulo: Sundermann, 2021.



ENGELS, Friedrich. *A origem da família, da propriedade privada e do estado*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2000.

FANON, Frantz. *Os condenados da terra*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1968.

FANON, Frantz. *Pele negra, máscaras brancas*. São Paulo: Ubu, 2020.

FEDERICI, Silvia. *Calibã e a bruxa: mulheres, corpo e acumulação primitiva*. São Paulo: Elefante, 2017.

FONTANA, Mariucha. *Combater o machismo para unir a classe*. São Paulo: Sundermann, 2023.

_____. *O marxismo e as opressões*. São Paulo: Sundermann, 2023..

FONTANA, Mariucha. PAGU, Ana. TROGO, Glória. Enfrentar o machismo para unir a classe trabalhadora a serviço da revolução socialista. *Marxismo Vivo Nova Época. Revista Teórica da Liga Internacional dos Trabalhadores - IV Internacional*. São Paulo, n. 6. p. 117-138, out. 2015

GONZALEZ, Lélia. *Por um feminismo afro-latino-americano*. Rio de Janeiro: Zahar, 2020.

GONZALES, Lélia; HASENBALG, Carlos. *Lugar de negro*. São Paulo: Zahar, 2022.

HIRATA, Helena. *Nova divisão sexual do Trabalho? Um olhar voltado para a empresa e a sociedade*. São Paulo: Boitempo Editorial, 2012.

HIRATA, Helena; KERGOAT, Danièle. A classe operária tem dois sexos. *Revista Estudos Feministas*, Florianópolis, v. 2, n. 3, pp. 93-100, 1994.

_____. Divisão sexual do trabalho profissional doméstico: Brasil, França e Japão. In: COSTA, A.; et al. *Mercado de trabalho e Gênero: comparações internacionais*. Fundação Getúlio Vargas, 2008

_____. Novas configurações da divisão sexual do trabalho. *Cadernos de Pesquisa*, v.37, n.132, p.595-609, set/dez, 2007. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/cp/v37n132/a0537132.pdf>. Acesso em: 15 de março de 2023.

HOOKS, Bell. *E eu não sou uma mulher?: Mulheres negras e feminismo*. Rio de Janeiro: Rosa dos Tempos, 2019.



IBGE - Instituto Brasileiro Geografia e Estatística. *Estatísticas de Gênero: Indicadores sociais das mulheres no Brasil*. 2ª ed. Rio de Janeiro: IBGE, 2021. Disponível em: https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101784_informativo.pdf. Acesso em 23 de abril de 2023.

_____. Outras formas de trabalho. Pesquisa Nacional por Amostras de Domicílio Contínua. Rio de Janeiro: IBGE, 2020. Suplemento. Disponível em https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101722_informativo.pdf. Acesso em 23 de abril de 2023.

_____. Medidas de Subutilização da Força de Trabalho no Brasil. Indicadores IBGE: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua. Rio de Janeiro: IBGE, nov. 2022. Divulgação Especial. Disponível em https://ftp.ibge.gov.br/Trabalho_e_Rendimento/Pesquisa_Nacional_por_Amostra_de_Domicilios_continua/Trimestral/Novos_Indicadores_Sobre_a_Forca_de_Trabalho/pnadc_202203_trimestre_novos_indicadores.pdf. Acesso em 23 de abril de 2023.

IPEA - Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada. Retrato das Desigualdades de Gênero e Raça – 1995 a 2015. Ministério da Justiça, Secretaria de Assuntos Legislativos, 2017.

_____. Mulheres e Trabalho: breve análise do período 2004 – 2014. Comunicados do Ipea, n.24. Brasília: Ipea, 2016. Disponível em http://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/nota_tecnica/160309_nt_24_mulher_trabalho_marco_2016.pdf. Acesso em 23 de abril de 2023.

LENIN, V. I. *O dia internacional da mulher (1920)*. Publicado no jornal Pravda n. 62 em 07 de março de 1920. In *A mulher e a luta pelo socialismo – Clássicos do Marxismo*. São Paulo: Sundermann, 2012.

LENIN, V. I. *Sobre a emancipação da mulher*. São Paulo: Editora Alfa Ômega, 1980.

MARX, Karl. *O Capital*. Vol. I. Tomo I. São Paulo: Nova Cultura, 1983.

MISKOLCI, Richard. *Desejos digitais: uma análise sociológica da busca por parceiros online*. São Paulo: Editora Autêntica, 2017.

MUNANGA, Kabengele. *Negritude: usos e sentidos*. São Paulo: Autêntica, 2019.



NASCIMENTO, Letícia. *Transfeminismo*. São Paulo: Jandaíra, 2021.

NEVES, Eduardo G. *Sob os tempos do equinócio: oito mil anos de história na Amazônia central*. São Paulo: Ubu, 2022.

NOGUEIRA, Cláudia Mazzei. *O trabalho duplicado: a divisão sexual no trabalho e na reprodução: um estudo das trabalhadoras do telemarketing*. São Paulo: Expressão Popular, 2006.

OKITA, Hiro. *Homossexualidade: da opressão à libertação*. São Paulo: Sundermann, 2015.

OLIVEIRA, Eleonora Menicucci. *A mulher, a sexualidade e o trabalho*. São Paulo: Hucitec, 1999.

OPPEN, Florence. O feminismo como ideologia reformista. *Marxismo Vivo Nova Época*. Revista Teórica da Liga Internacional dos Trabalhadores - IV Internacional. São Paulo, n. 6. p. 117-138, out. 2015.

PAGU, Ana. *O que é o machismo*. In: *O que é: conceitos fundamentais de política, economia e sociedade*. São Paulo: Sundermann, 2012.

PEÑA, Melcíades. *O que é o marxismo?* São Paulo: Sundermann, 2014.

RIBEIRO, Djamila. *Lugar de fala*. São Paulo: Editora Dimensões, 2019.

SAFFIOTI, Heleieth. *A mulher na sociedade de classes: mito e realidade*. São Paulo: Expressão Popular, 2013.

SANTOS, Adriana (org.). *África: colonialismo, genocídio e reparação*. São Paulo: Sundermann, 2019.

SILVA, Wilson H. *O mito da democracia racial*. São Paulo: Sundermann, 2016.

SODRÉ, Muniz. *O fascismo da cor: uma radiografia do racismo nacional*. Rio de Janeiro: Vozes, 2023.

SOUZA, Ana Paula Santana; ANDREASSY, Érika. *Feita por elas, narrada por elas*. São Paulo: Sundermann, 2023.

SOUZA-LOBO, Elisabeth. *A classe operária tem dois sexos: trabalho, dominação e resistência*. 2. ed. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2011.



TOLEDO, Cecília. *Mulheres: o gênero nos une, a classe nos divide*. 2. ed. São Paulo: Sundermann, 2008.

TOLEDO, Cecília. *A mulher e a luta pelo socialismo: clássicos do marxismo*. São Paulo: Sundermann, 2012.

WILLIAMS, Eric. *Capitalismo e Escravidão*. São Paulo: Companhia das Letras, 2012.

WOLF, Sherry. *Sexualidade e socialismo: história, política e teoria da libertação LGBT*. São Paulo: Autonomia Literária, 2021.